## Projeto Social:

Alimentando a esperança de crianças internadas

Rob Reeders, da divisão GELITA Medical, é um "Cliniclown"

A divisão GELITA Medical está presente em mais de 60 países. A empresa tem muito contato com profissionais de saúde e pacientes, mas parte destes pacientes sempre requer atenção especial: as crianças. Ainda mais as que padecem de algum tipo de câncer. Para Bob Reeders, gerente de novos negócios da GELITA Medical, está é uma boa razão para ir até elas, levando alegria para que possam enfrentar a fase difícil de tratamento no hospital.

A rotina de trabalho de Bob Reeders inclui muitas viagens a vários países, pela GELITA Medical. Durante suas visitas à América Latina, ele ficou bastante comovido com a situação de muitas crianças que viu, sobrevivendo muitas vezes sozinhas, sem a presença dos pais. Alguns anos atrás, ele iniciou um projeto que tinha o objetivo de conseguir doadores de presentes de Natal para crianças como estas, para trazer um pouco de felicidade a elas. Uma das formas que encontrou para iniciar o projeto foi conseguindo uma vaga no hospital infantil como "palhaço".

Graças ao seu trabalho na América Latina, Bob pode manter contato com a Dra. Olga

Lucia Aristizabal. Diretora e Especialista Pediátrica em um dos maiores hospitais da região. Com a ajuda de Julia, a enfermeirachefe, eles compraram 40 brinquedos para as crianças em tratamento de câncer. Elas estavam fazendo sessões de quimioterapia para cura de leucemia e outros tipos de tumores muito agressivos, e muitas vezes se sentiam mal pelos efeitos colaterais das terapias. "Um simples brinquedo ajuda a diverti-las e faz que se esqueçam um pouco da doença e voltem a se sentir como crianças 'normais' por um tempo", diz Bob.

"No período de festas, é ainda mais difícil para elas, o fato de estarem internadas", ele acrescenta. Foi por isso que ele quis fazer alguma coisa, especialmente no Ano Novo. E assim foi desenvolvido o projeto "Alegria e Esperança".

Julia e Bob se transformaram nos palhaços Feliz e Esperança, e passaram a visitar as crianças do centro oncológico. Mauricio Alvarez foi quem providenciou o acompanhamento musical. Os palhaços contaram uma

> estória interativa para animar as criancas: "Estávamos perdidos em um zoológico e não conseguimos encontrar a saída. Contamos uma estória sobre uma silva maluca em que os macacos lavavam as peles de vários animais, mas certa vez, não prestaram a devida atenção e trocaram algumas sem querer. Imaginem um

elefante na pele de uma girafa, ou um hipopótamo vestido de tigre! As crianças nos ajudaram a encontrar as peles certas e também a saída do zoológico, e assim, puderam escapar da realidade e esquecer sua dor por alguns instantes".

"Foi maravilhoso vê-las tão felizes. Espero que isso ajude a trazer mais força e esperança para lutar contra a doença".

A experiência pessoal de Bob Reeders também o fortaleceu. Mesmo trabalhando em uma empresa ligada à área médica, ele sabe que a medicina tem suas limitações. "Há quinze anos, tive que me submeter a uma cirurgia para remover um tumor na espinha e o apoio dos amigos foi absolutamente essencial durante meu processo de cura. Eles me trouxeram esperança e felicidade, que se converteram em ânimo para a minha luta. No final das contas, é só uma questão do que podemos fazer uns pelos outros. Esta é uma das melhores coisas de se trabalhar na GELITA Medical: todos temos muito trabalho no cumprimento das metas para trazer resultado para o negócio, mas ao mesmo tempo, estamos ajudando as pessoas a melhorar. Esta é a combinação que me traz satisfação com o meu trabalho", resume Bob.



